

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 009/2023 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

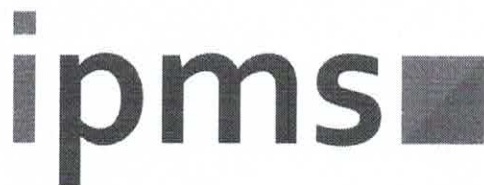
Data: 05 de setembro de 2023

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:50 horas do dia 05 de setembro de 2023. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente inicia a reunião com base no relatório elaborado pela Diretoria Administrativa e Financeira que será utilizado ao longo da reunião e será anexado a esta ata. O presidente inicia com o Item 1 do Relatório destacando as movimentações realizadas no mês de agosto de 2023. Conforme decidido na 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2023, na CEF foram aplicados R\$ 16,329 milhões em 07/09/2023 no CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF – CNPJ 50.635.944/0001-03, referentes aos ingressos das contribuições previdenciárias e o resgate total do FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FIA – CNPJ 02.895.694/0001-06. Referente ao pagamento do cupom dos fundos de vértice 2024, em 16/08/2023 foram aplicados R\$ 2.778.332,68 no BB PREVID VERT 2024 – CNPJ 49.964.484/0001-88 e R\$ 9.329.650,26 no CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF – CNPJ 50.635.944/0001-03. Houve resgates do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84 para o pagamento de despesas administrativas no valor de R\$ 155.000,00 e as das despesas previdenciárias no valor de R\$ 947.000,00. Informa também o presidente que em 18/08/2023 foi realizada a incorporação do valor aplicado de R\$ 3.769.132,51 no MULTINVEST FIA – CNPJ 13.608.335/0001-39 no MULTINVEST SMALL CAPS FIA – CNPJ 29.045.618/0001-50 conforme deliberado no em AGC em 17/07/2023. Além disso, foi recebido R\$ 315.468,04 em 31/08/2023 do TOWER II RF FI IMA-B 5



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

– CNPJ 23.954.899/0001-87, conforme Fato Relevante divulgado pela Administradora. Em seguida o presidente informou em que houve convocação de Assembleia Geral de Cotistas realizadas no mês de agosto/2023: 1. AR BANK FIDC IMOBILIÁRIOS I – CNPJ 24.445.360/0001-65, em 10/08/2023; 2. LME REC IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA – CNPJ 11.784.036/0001-20 em 16/08/2023 sendo que a ordem do dia e as atas das assembleias constam no relatório anexo (item 2). Foi também recebido Fato Relevante do TOWER II RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – CNPJ 23.954.899/0001-87 em 31/08/2023. Passou então para a análise da rentabilidade onde o presidente discorreu a partir do Mapa de Rentabilidade da Carteira em conjunto com os Relatórios de Posição de Investimentos em 31/08/2023 (item 3 a 5 do relatório). A rentabilidade total da carteira situou-se em 7,92%, com rentabilidade superior IPCA do período, que foi de 3,23%. A carteira total teve um ganho de cerca de R\$ 1,11 milhão no mês de agosto/2023, O segmento de renda fixa apresentou resultado positivo em R\$ 4,52 milhões e o segmento de renda variável teve resultado negativo em R\$ 4,66 mil, enquanto que os fundos atrelados ao exterior tiveram resultado positivo em R\$ 1,25 milhões. Passou a analisar o Relatório dos principais índices dos Fundos Aplicados pelo IPMS posições de 31/08/2023 e 04/09/2023 em conjunto com os relatórios de rentabilidade da CEF do mesmo período. (itens 6 a 9 do relatório). Verifica-se que no mês de agosto/23 o segmento que apresentou melhor rentabilidade no segmento de renda fixa foi o IRF-M 1 seguido pelo CDI com rentabilidade de 1,15% e 1,14%, respectivamente. No mês de agosto os fundos longos IMA-B e IMA-B 5+ devolveram parte dos resultados acumulados ao longo do ano, com rentabilidades negativas de -0,38% e -1,27%, respectivamente. O presidente ressalta que, ainda que os índices longos (IMA-B 5+ e IRF-M 1+) tenham apresentado uma rentabilidade significativa nos últimos 12 meses, a volatilidade é bastante significativa (o VAR do IMA-B 5+ em 31/08/2023 situava-se em 37,40% por exemplo, indicando o alto risco do investimento). Por este motivo, considerando-se que os fundos de vértice atuais que tem se mostrado com rentabilidade superior à meta atuarial com risco quase nulo. Por isso, há de se analisar os movimentos de rentabilidade (em especial a ponta longa no segmento de renda fixa) com bastante cautela, considerando os seus riscos. Uma vez que os aportes do Instituto focam o longo prazo e considerando-se que a velocidade de movimentação dos ativos é bastante inferior que as casas gestoras de investimento, há de se priorizar muitas vezes opções com menor risco, mesmo que a sua rentabilidade seja inferior que a de outros tipos de investimento. Neste início do mês de setembro os indicadores longos continuam a apresentar recuo, com o IMA-B e IMA-B 5+ com rentabilidades de -0,10% e -0,24%, respectivamente até o dia 04/09/2023. O segmento de renda variável apresentou forte recuo no mês de agosto/2023 com recuo de -5,09% no Ibovespa e -5,00% no Índice de Governança Corporativa (IGC). No início do mês de setembro a renda variável ensaia um movimento de recuperação, com rentabilidade no

Ibovespa de 1,76% e o IGC em 2,09%. O presidente resolveu ainda destacar o desempenho do Fundo CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42, cuja rentabilidade no mês de agosto foi 0,90%, e acumulado de 13,08% nos últimos 12 meses ou 96,53% do CDI. Prosseguiu com a análise da conjuntura econômica, a partir dos relatórios das principais casas de investimento o qual o IPMS possui relacionamento e que disponibilizam relatórios de análise de cenário de forma pública. (item 10). Para análise da perspectiva do cenário para investimento, o presidente destacou os comentários da Síntese Mensal do mês de agosto/2023 elaborado pela Bradesco Asset Management onde destaca que o Copom deve manter cortes de 50 pontos-base em suas próximas reuniões. Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária foi detalhada a decisão de redução da taxa Selic para 13,25%. A Inflação tem exibido comportamento mais benigno dos núcleos. A surpresa ficou concentrada em itens de cuidados pessoais e serviços, com os reajustes ligados à educação e passagem aérea exibindo deflação menor que a esperada. A expansão da economia brasileira no segundo trimestre foi impulsionada principalmente por serviços, com reversão do forte desempenho do setor agrícola. A expansão verificada em junho, por sua vez, pode ser atribuída ao desempenho favorável da indústria e de serviços, que compensaram a estabilidade do comércio varejista e a queda do setor agropecuário. No cenário internacional, a economia global seguiu registrando sinais de desaceleração. Nos EUA houve perda de ritmo de serviços e acentuação da retração da indústria. Na Área do Euro, por sua vez, a surpresa negativa se concentrou em serviços que parece responder ao arrefecimento do setor manufatureiro acumulado nos últimos meses. Ainda que o mercado de trabalho venha mostrando certa resiliência na maior parte dos países, esses resultados—somando-se a outros indicadores de confiança—sugerem que desaceleração da economia global tem se disseminado para o setor de serviços e os componentes de novos pedidos indicam que essa tendência deve ser mantida nos meses à frente. Passou-se então para a análise do Boletim RPPS de agosto/2023 elaborado pela Caixa Econômica Federal, que destacou no mês de agosto o mês foi marcado pela volatilidade dos ativos no cenário internacional. Dados divulgados continuam evidenciando atividade econômica resiliente, mercado de trabalho ainda apertado e convergência da inflação ainda lenta, mesmo após os apertos monetários promovidos pelos principais bancos centrais, o que reforça a tese de que os juros deverão permanecer altos por um período prolongado. Somado a este ambiente, houve reprecificação das taxas de juros de longo prazo nos EUA, com o rebaixamento de rating americano no mês e necessidade de mais emissões liquidas pelo tesouro, em volume maior que o esperado pelo mercado, tendo em vista o elevado déficit fiscal, levando os agentes a pedirem mais prêmios nos papéis. Neste cenário, o dólar se valorizou frente as principais moedas e a curva de juros americana abriram, especialmente nos vencimentos mais longos. No Brasil, o risk-off no mercado externo aliado às preocupações

fiscais levaram a um aumento de prêmio de risco dos ativos, dado que o corte de 0,50% e a comunicação do COPOM vieram bastante em linha com o já observado na curva de juros. A decepção com os últimos dados de arrecadação do governo federal, em conjunto com a incerteza em torno do resultado primário para 2024, acentua o debate de que a meta do arcabouço fiscal pode ser relaxada já no primeiro ano, trazendo um alerta para a sustentabilidade da dívida pública. Para o mês de setembro no setor de renda fixa é que se deve seguir atentos ao balanço de riscos, que ainda apresenta incertezas quanto ao quadro fiscal e a consolidação do processo de ancoragem das expectativas inflacionárias, além do cenário externo, que inspira cautela, mesmo diante do fim de ciclo de aperto monetário na maior parte dos países. No segmento de renda variável, em agosto, o Ibovespa apresentou desvalorização de 5,09% em relação ao mês anterior, fechando aos 115,742 pontos. O desempenho desfavorável é justificado, sobretudo, pelo momento de realização dos investidores vis-à-vis a performance positiva do índice, derivada da perspectiva do início do processo de flexibilização monetária que aconteceu em agosto, pelo incremento da aversão ao risco dos investidores estrangeiros devido à maior probabilidade de o Federal Reserve manter as taxas de juros elevadas por um tempo maior e pela redução do ritmo da atividade na economia chinesa. No mercado de BDR, o Índice BDRX apresentou valorização de 3,26% no mês, explicada, em grande parte, pela valorização dos papéis norte-americanos que compõem o índice, ainda em razão do início do processo de desinflação observado e em função do crescimento da economia norte-americana de forma resiliente, mitigando o risco de uma recessão no curto prazo. Para o mês de setembro há uma perspectiva positiva para preços, com possibilidade de preços incorporando o upside da descompressão de riscos e a tendência para a taxa de desconto. Cabe destacar, contudo, que o cenário externo vem dificultando uma reação positiva da bolsa brasileira, que era esperada a partir dos cortes de juros. A visão estratégica positiva reflete o upside adicional com a classe de ativos e um balanço de riscos neutro. Passou-se finalmente à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 01/09/2023 (item 11), onde verifica-se que o mercado mantém a projeção da taxa Selic em 11,75% para o fim de 2023, enquanto que para 2024 a projeção do mercado para a Selic se mantém em 9,00%. Houve uma ligeira revisão para cima da projeção do PIB para 2023, sendo que há quatro semanas a taxa de crescimento projetada era de 2,26% e atualmente é de 2,56%. Para 2024 houve um ligeiro aumento na projeção de crescimento em 1,30% para 1,32%. A taxa de câmbio para 2023 foi elevada de 4,90 há quatro semanas para 4,98, enquanto em 2024 foi mantida em 5,00. A projeção da inflação IPCA para 2023 foi revisada para 4,84% para 4,92% sendo que para 2024 o cenário de inflação foi mantido em 3,88%. O Comitê concluiu que o cenário de investimento tem se direcionado na mesma situação que a verificada nos meses anteriores, mesmo com um cenário de redução na taxa Selic. Considerando que o bom desempenho dos fundos de vértice

e considerando o seu baixo risco, deliberou-se pela manutenção de aportes no vértice 2024, que indicava uma taxa de 6,71% acima do IPCA para aportes na data de hoje (Informe da Caixa Asset). Com isso o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais; APLICAR no CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF – CNPJ 50.635.944/0001-03. Para o pagamento de despesas administrativas e previdenciárias (ii) RESGATAR do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. Consta como anexo a esta ata: I) Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – Material para a 9ª Reunião do Comitê de Investimentos elaborada em 05/09/2023 e seus anexos; II) Material Informativo Taxas Indicativas Família Vértice X de 05/09/2023 divulgada às 10h20. Nada mais havendo foi encerrada às 11:30 horas a 9ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2023 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Relator

Membro